

sal. Trinta gottas d'esta solução contem vinte e cinco centigrammas de bi-sulfato e podem servir para uma injeccão.

Bem que seja conveniente não injectar senão uma menor quantidade de cada vez, o Dr. Aitken injecta sempre esta quantidade sem inconvenientes, ajuntando por habito um pouco de acido phenico á solução.

A acção anesthesica local d'este acido é incontestavel, e contribue muito para diminuir a dôr. (*British medical Journal.*)

A tudo isso o Dr. Mac Reddié propõe a formula seguinte que, segundo pensa, não occasiona irritação local, nem produz resultado algum desastroso :

Bi-sulfato de qq	5 centigrammas
Acido citrico.....	25 “
Agua distillada	60 gottas.

DA ALOÏNA E DA ALEOTINA NO ORGANISMO ANIMAL.—O Dr. Diebrich estudou recentemente a transformação que soffrem no organismo animal estas duas substancias.

O corpo que é designado com o nome de *aleotina* não é, como se suppõe, a aloina amorpha; é um principio descoberto por Zaconplick no áloes, principio que é solúvel na benzina e que se cora em vermelho na presença dos alcalis. O autor verificou que a aloïna era absorvida em parte pelo intestino, mas que a maior parte atravessava o canal alimentar e era rejeitada com as fezes.

A aloïna absorvida tem sido encontrada no sangue, embôra se elimine rapidamente pelos rins, uma pequena porção ficando em reserva no figado e sendo evacuada com a bilis. A aleotina actúa sobre o organismo mais ou menos do mesmo modo.

Como em todas as suas experiencias o autor não tem podido achar senão fracas porções de aloïna no jejuno ou no duodeno, julga-se que isto seja devido a que a substancia augmento muito a acção peristaltica do intestino.

Uma explicação não menos plausivel é—que a aloïna seja absorvida no estomago e excretada pelo grosso intestino, de

modo que a quantidade achada no seu conteúdo atravessou sem duvida a circulação. (*Journal de Médecine de Paris*).

LITHOTRÍCIA PRATICADA SOB A ACÇÃO ANESTHÉSICA DA COCAINA.— Quando as experiencias sobre os effeitos e as variadas applicações da cocaina se reproduzem dia a dia, é interessante citar um curioso ensaio feito pelo Dr. Weiss, americano, e referido pelo Dr. Terrillon. Eis: Tendo de praticar a operação da lithotricia em um velho de 72 annos, que soffria do coração, o que o inhibia de usar do chloroformio, o cirurgião deu começo á primeira sessão do trabalho, produzindo no doente dores e soffrimentos atrozes. N'estas emergencias o Dr. Weiss teve a idéa de injectar na cavidade vesical dez grammas de uma solução a 4 por 100 de chlorhydrato de cocaina, depois de ter previamente lavado a bexiga com agua morna.

O liquido, depois de demorar durante um quarto de hora na bexiga, não foi extrahido, ajuntando-se então um pouco mais de agua mais quente. Feito isto o cirurgião continuou a operação, sendo dolorosa ainda a introdução do lithotridor; a bexiga, porém, tornou-se tão insensivel que permittiu fazer oito triturações consecutivas.

Um facto analogo teve logar em Londres com o mesmo resultado. (*Bulletin général de Therapeutique e Journal de Médecine de Paris*).

TRATAMENTO DAS FISTULAS PELAS INJECCÕES DE TEREBENTHINA.— O Dr. Cecchini obteve optimos resultados das injectões de essencia de terebenthina nos casos de fistulas anaes dependentes de carie ossea, de fistulas do canal de Stenon e de fistulas fixas de differentes variedades.

O autor empregou este agente, porque favorece d'um modo admiravel a formação das granulações e por ser um antiseptico de grande energia. Com este tratamento, empregado em varios casos, este medico obteve sempre resultados felizes e curas permanentes.

O mesmo recommenda o uso das seringas de canulas não